



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Diálogos entre arte e mídia: Encontros e desencontros
<b>Autor</b>	FRANCIELE TREVIZAN DE MIRANDA
<b>Orientador</b>	ANALICE DUTRA PILLAR

Este subprojeto está vinculado à pesquisa *Visualidade e Sentido: contágios entre arte e mídia no ensino da arte* e insere-se no contexto das discussões sobre ensino da arte, leitura de imagens, arte contemporânea e mídia. Aborda as articulações dos sistemas visuais e sonoros em criações audiovisuais contemporâneas da arte e da mídia. Trata-se da análise, a partir da semiótica discursiva, de produções da arte contemporânea, videoartes, e da mídia televisiva, desenhos animados. O problema consistiu em compreender que efeitos de sentido as interações entre o sistema visual e sonoro produzem; como se apresentam; e que aproximações há entre estas criações. Em seguida, procurou-se conhecer as significações que as crianças conferem as mesmas. Na pesquisa, três episódios do desenho *Bob Esponja Calça Quadrada* e três videoartes foram descritos articulando os planos de expressão e conteúdo, bem como tecendo relações entre as linguagens visuais e sonoras. Para conhecer as leituras das crianças acerca destas produções, constituiu-se um grupo focal com uma turma de alunos da 4ª série do Ensino Fundamental de uma escola da rede pública de ensino da cidade de Porto Alegre (RS), o qual após assistir ao desenho e à videoarte discutiu suas significações. As análises dos episódios e das videoartes foram cruzadas com as significações conferidas pelas crianças. O subprojeto *Diálogos entre arte e mídia: encontros e desencontros* deu continuidade à análise semiótica do episódio *Vizinhos Náuticos Terríveis* e da videoarte *Para Dentro*, de Ricardo Aleixo, partindo do trabalho realizado pela bolsista anterior; o que implicou na apropriação dos pressupostos teóricos e metodológicos da pesquisa. Foi possível conhecer similaridades e diferenças entre os textos da mídia televisiva e da arte contemporânea; compreender as significações que as crianças atribuíram e o modo como se contagiaram na interação com estas criações. A análise semiótica identificou as oposições fundamentais que aparecem nestas produções e as relações que articulam efeitos de sentido. Os resultados apontam imagens que remetem ao mundo natural e construído, tanto no episódio do desenho como na videoarte; narrativas diferenciadas não só quanto à legibilidade visual e sonora como também em relação à linearidade dos discursos. Nas leituras das crianças acerca da videoarte o que mais se destacou foram suas inquietações quanto às ambiguidades visuais e sonoras. Nas leituras do desenho animado o foco das crianças esteve mais no conteúdo e suas vinculações com o cotidiano. As conclusões discutem a importância de realizar leituras de criações contemporâneas da arte e da mídia na escola. Este trabalho poderá auxiliar os professores a desenvolverem propostas de leitura de textos audiovisuais, possibilitando a construção e a ampliação do conhecimento visual, bem como uma reflexão crítica acerca da visualidade contemporânea.